Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por atividades não presenciais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020, à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020 C_e Portaria n. 379/2020/GR publicada 09/11/2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS ARARANGUÁ CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE CURSO DE FISIOTERAPIA PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2021.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:				
	NOME DA DISCIPLINA	N ⁰ DE HO	TOTAL DE	
CÓDIGO		TEÓRICAS	PRÁTICAS	HORAS-AULA
	FISIOTERAPIA EM			
DCS 8024	PROCEDIMENTOS PRÉ E PÓS-	02	00	36
	OPERATÓRIOS DE CIRURGIA			
	TORÁCICA E ABDOMINAL			

HORÁRIO		MÓDULO	
TURMAS TEÓRICAS TURMAS PRÁTICAS		Não presencial até Fase Pandêmica	
(07654 - 5.0730.2)		2, de acordo com Resolução	
		140/2020/CUn, de 24 de julho de	
Distribuídas em atividades síncronas		2020 e Portaria n. 379/2020/GR	
e assíncronas		publicada 09/11/2020	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)	
Melina Hauck	
E-mail: melinahck@gmail.com	

III. PRÉ-REQUISITO(S)		
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	
DCS7486	Fisioterapia em Pneumologia I	

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Fisioterapia em procedimentos pré e pós-operatórios é de fundamental importância para a formação do profissional fisioterapeuta, pois parte do pressuposto de capacitar fisioterapeutas generalistas através do conhecimento técnico-científico centrado na assistência e orientação ao paciente cirúrgico.

A disciplina justifica-se na medida em que o aluno possa entender a complexidade de um centro cirúrgico, a intervenção cirúrgica, anestesia utilizada e as implicações do tipo cirúrgico e anestesia para o tratamento fisioterapêutico tanto no pré como no pós-operatório. Outro ponto importante, é a relação da disciplina com as demais que estão inseridas na formação do fisioterapeuta, como a fisioterapia preventiva, legislação

profissional, e as disciplina profissionalizantes. Enfim, para a formação do fisioterapeuta atual é fundamental que sejam trabalhados conteúdos diversos para atingir o objetivo maior de formar o profissional generalista.

VI. EMENTA

Noções sobre requisitos básicos de um centro cirúrgico, tipos de cirurgia, risco cirúrgico, complicações cirúrgicas mais frequentes, avaliação e tratamento fisioterapêutico no pré e pós-operatório de cirurgia torácicas e abdominais, reflexões sobre o papel da equipe multidisciplinar.

VII. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

1. Proporcionar aos alunos uma visão abrangente sobre os principais atos cirúrgicos, suas implicações e consequências, além dos métodos, técnicas e objetivos da atuação fisioterapêutica no pré e pósoperatório das diversas condições cirúrgicas, enfatizando as evidências científicas atuais.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar conhecimento ao acadêmico sobre as principais cirurgias realizadas nos diferentes sistemas corporais; os tipos de cirurgias; os riscos cirúrgicos pré, trans e pós-operatório e as complicações cirúrgicas mais frequentes;
- Diferenciar a abordagem fisioterapêutica em cada uma das intervenções cirúrgicas;
- Conhecer sobre a avaliação e conduta fisioterapêutica na fase pré e pós-operatória;
- Refletir sobre a importância da integração de uma equipe multidisciplinar (médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, técnicos de enfermagem etc.).

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- * Introdução: requisitos básicos de um centro cirúrgico, tipos de cirurgia, fases de ato cirúrgico, termos utilizados;
- * Tipos de anestesia e seus efeitos;
- * Risco cirúrgico;
- * Complicações pós-cirúrgicas mais frequentes;
- * Princípios da fisioterapia em cirurgia geral.
- * Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias pulmonares e pleuras;
- * Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias cardíacas;
- * Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias abdominai;
- * Discussão de artigos.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Ensino Remoto Emergencial com atividades 100% remotas na fase pandêmica 1.

- Videoaulas assíncronas disponibilizadas por meio da plataforma Moodle e Disponibilização de aulas em PDF;
- Aulas síncronas por meio de ferramentas digitais como: Conferência Web e Google Meet;
- Leitura e discussão de textos como capítulos de livros disponíveis na biblioteca virtual, artigos científicos e documentos complementares disponíveis e publicados na internet;
- Exercícios e estudos de casos para serem publicadas na plataforma Moodle como atividade de tarefa;
- Seminários adaptados para a realidade remota, por meio de gravação de vídeo com apresentação do tema:
- As provas serão aplicadas por meio da plataforma Google Sala de Aula e/ou atividade de Tarefa no Moodle;
- Atendimento ao aluno em plataformas digitais de modo síncrono em horário previamente agendado pelo aluno.

A partir do ofício circular 003/2021/PROGRAD/SEAI, ainda se incluem os seguintes itens:

- a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).
- b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.
- f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.
- g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2°. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP + REC)/2$$

• Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

Avaliações

Prova teórica I: nota 10 (peso 4,0) Prova teórica II: nota 10 (peso 4,0)

Participação nas aulas e entrega de atividades no Moodle: nota 10 (peso 2,0)

Os encontros virtuais não serão contabilizados na avaliação. Uma série de questões podem perturbar seu acontecimento, como dificuldade de conexão e de estrutura física. Mas é fortemente estimulado que tenha participação de todos.

• Frequências

A identificação do controle de frequência das atividades será através da participação nas atividades propostas na disciplina.

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: segunda-feira (10:30 às 11:30) e terça-feira (13:30 às 14:30), com agendamento prévio pelo aluno por meio do e-mail do professor.

Obs.:

- 1) Se detectado plágio em qualquer atividade será atribuída nota zero.
- 2) A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo, assim não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de propriedade intelectual do professor sem prévia autorização.

		A TEÓRICO		
Semanas	Datas	Assunto	Carga horária síncrona	Carga horária assíncrona
1 ^a	14/06 a 19/06/21	Apresentação do plano de ensino e introdução à temática (Requisitos básicos de centro cirúrgico, tipos de cirurgia etc.).	1h	1h
2 ^a	21/06 a 26/06/21	Conceito de equipe, infecção hospitalar e fisioterapia.		2h
3ª	28/06 a 03/07/21	Tipos de anestesias, incisões, drenos, sondas etc./ Risco cirúrgico	1h	1h
4ª	05/07 a 10/07/21	Complicações cirúrgicas mais frequentes/ Princípios da fisioterapia em cirurgia geral.	2h	
5ª	12/07 a 17/07/21	Discussão de artigos científicos.	1h	1h
6ª	19/07 a 24/07/21	Webconferência para dúvidas.	2h	
7ª	26/07 a 31/07/21	PROVA TEÓRICA I		2h
8ª	02/08 a 07/08/21	Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias pulmonares e pleurais.	2h – Convidado externo	

9ª	09/08 a 14/08/21	Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias cardíacas.	1h	1h
10ª	16/08 a 21/08/21	Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias abdominais.	2h – Convidado externo	
11ª	23/08 a 28/08/21	Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgia cardíaca pediátrica.	2h – Convidado externo	
12ª	30/08 a 04/09/21	Recursos fisioterapêuticos para produzir analgesia.	2h – Convidado externo	
13ª	06/09 a 11/09/21	Webconferência para dúvidas.	2h	
14ª	13/09 a 18/09/21	PROVA TEÓRICA II		2h
15ª	20/09 a 25/09/21	PROVA SUBSTITUTIVA		2h
16ª	27/09 a 01/10/21	PROVA DE RECUPERAÇÃO/ Fechamento da disciplina/ Divulgação de notas.		2h

XII. Feriados previstos para o semestre 2021.1

DATA

06/09/21 Vestibular 2021.2

07/09/21 Independência do Brasil

XIII. BIBLIOGRAFIA PARA O PERÍODO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

1) EBSERH. Hospitais Universitários Federais. Procedimento Operacional Padrão — POP — Unidade de Reabilitação/05/2016. Fisioterapia Ambulatorial no pré e pós-operatório de grandes cirurgias: abdominal e cardiotorácica. Versão 1.0. Disponível em: http://www2.ebserh.gov.br/documents/147715/0/POP+5+_2016_+Fisio+ambulatorial+Pr%C3%A9+e+P%C3%B3s-op+de+grandes+cirurgias+vers%C3%A3o+final.pdf/ef17a39f-98cb-4f5b-9337-53144f5ed84d
2) SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. Diretrizes na Abordagem Diagnóstica e Terapêutica das Doenças Pleurais. Disponível em: http://www.jornaldepneumologia.com.br/detalhe_suplemento.asp?id=21
3) Nici, L. et al. American Thoracic Society/European Respiratory Society Statement on Pulmonary Rehabilitation. Am. J. Respir. Crit. Care Med., v.173, p.1390–1413, 2006. Disponível em: https://www.atsjournals.org/doi/10.1164/rccm.200508-1211ST.
4) Esperidião Elias Aquim, et al. Brazilian Guidelines for Early Mobilization in Intensive Care Unit. Rev Bras Ter Intensiva . 2019;31(4):434-443. Disponível em: https://diretrizes.amb.org.br/medicina-intensiva/pacientes-em-unidades-de-terapia-intensivamobilizacao-precoce/>
5) Ederlon Rezende, et al. CONSENSO BRASILEIRO DE MONITORIZAÇÃO E SUPORTE HEMODINÂMICO. Revista Brasileira de Terapia Intensiva Vol. 18 N° 2, Abril – Junho, 2006. Disponível em:
$\underline{https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2018/junho/15/ConsensoMonitorizacaoSuporteHemod\underline{inamico.pdf}}$
Outras bibliografias como partes de capítulos de livros e artigos científicos poderão ser disponibilizadas aos alunos no decorrer do semestre. O material será enviado pela docente responsável pela disciplina no formato digital.
Profa. Melina Hauck

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso ___/__/__

Coordenadora do curso de Fisioterapia